ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 12 de Dezembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 193

Inconsciencia? Insensatez?

ATHOS MAGALHÃES

Consumidor de luz e força electrica na cidade, pedimos ao prefeito certidão do contracto firmado entre a Camara e Alfredo Penna& Cia., mãe dadivosa da energia electrica no municipio.

Pensamos que, assim procedendo, nenhum obstaculo encontrariamos da parte do nosso prefeito.

E' que S. E., parte magna no negocio, acreditavamos, seria o primeiro a querer a publicidade do acto, afim de mostrar não ter havido no caso nenhuma coação... Enganámos, porém. S. E. arrepelou-se, pondo-se, em attidude de féra acuada, prompta para dar o bote; mas este requeria agilidade. S. E., habil e inventivo, lembrou-se de arranjar um meio que, substituindo o pulo, voasse por cima do adversario.

Esqueceu-se, entretanto, que o arranjo do instrumento requeria calma e reflexão, incompativel no momento.

Foi um transtorno, porque irritado o abespinhado, S. E. poude apenas arranjar algo, pue só servio a expol'o mais e mais ás consequencias da lucta.

Guiado pelo seu «pitoresco» director (a Camara teve um director), o prefeito arranjou um modo de ferir o adversario no «*amago dos interesses*».

Fabricou então uns artigos applicando aos negocios da Camara o regimento de custas, isto é, obrigou a todos os adversarios que precisarem de conhecer qualquer acto administractivo da Camara pagar busca, raza, sello, etc.

Nada de extranhavel no acto do prefeito. S. E., já celebre creador de apparelhos voadores, como sejam motores de aeroplanos, ausentes e desconhecidos em partilhas divisorias, não teve difficuldade, nessas epocas de aperturas, em arranjar aquelle instrumento de extorquir dinheiros do bolços dos contribuintes.

Patusco, o nosso prefeito. Em questão onde está em jogo a sua dignidade pessoal, acha S. E. de reponder á censura que se lhe arroga tirando indebitamente dinheiro ao adversario! Será que S. E. julgue lavar o dinheiro todas as nodoas? Tudo é possivel!

Acho, entretanto, que dinheiro não lava nada, mas apenas serve para enlamear cada vez mais. S. E., administrador, que se julga ser, estava e está no indeclinavel dever de explicar o negocio do contracto de fornecimento de energia electrica. E' uma questão, já não direi de dignidade, mas de mediano escrupulo.

Para legitimar o seu acto de extorquir dinheiro ao adversario, o prefeito baixou uma lei, ou coisa que o valha.

Essa lei é nulla e immoral.

Nulla, porque foi fabricada por quem não tinha poder. Immoral, porque ella foi creada para difficultar o exame dos actos das camaras passadas.

Certo que nada extranhei, tanto que paguei os emolumentos exigidos, sem nenhuma reclamação. E porque havia eu de extranhar?

Pois o nosso prefeito, em esgares hystericos, já não havia creado o cargo de director da Camara; já não havia, ferindo o brio brasileiro, relegado para o monturo a lembrança do glorioso 13 de maio? Nao é S. E. o gerador daquelle maravilhoso individuo, conhecido pela alcunha de «ausente e desconhecido», que teve o poder de desapropriar em proveito seu e detrimento de pobres e obscuros caboclos e mesmo da Fazenda Nacional, largas e extensas areas, fazendo de S. E. o maior possuidor de terra que o Estado de S. Paulo já conheceu?

Que havia, portanto, que pudesse nos espantar no acto de S. E., creando um regimento de custas para os negocios da Camara?

S. E. acredita piamente que o melhor meio de ferir os outros é offendel-os no «amago dos interesses».

A dignidade, o respeito de si mesmo são virtudes abstractas, que não valem a realidade concreta e sonante — o dinheiro...

AOS DELEGADOS DO INTERIOR

"A Delegacia Geral do Interior recommenda aos delegados do interior a maior serenidade em face das lutas politicas, cabendo-lhes o dever de se afastar das competições partidarias. Outrosim, declara esta Delegacia Geral que as autoridades policiaes não devem immiscuir-se na organisação e administração das «Legiões Revolucionarias», devendo, entretanto, prestigial-as, pois que ellas são corporações que têm por finalidade assegurar a realisacão da obra revolucionaria que é a da reconstrucção do paiz".

Nomeação em S. Manoel

Por decreto de 17 do corrente, foi nomeado o nosso presado amigo e assignante sr. José Meira Leite, conceituado fazendeiro residente neste municipio, para o cargo de prefeito municipal da visinha cidade de São Manoel.

Pela acertada nomeação nos congratulamos com o povo de S. Manoel

Ao nomeado, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury desta Comarca, sob a presidencia do exmo. snr. dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito, iniciou seus trabalhos a 15 do corrente, encerrando-os a 19.

Serviram em todos os processos o promotor dr. Antonio Egydio de Carvalho, e o escrivão Thomaz de Azevedo.

O resultado do Jury, foi o seguinte:

PAULO CONCEIÇÃO (art. 268 do C. Penal): — Defendido pelo dr. Paulo Celidonio, foi condemnado a 6 annos de prisão. Houve appelação por parte da defesa.

OSCAR LOURENÇO (art. 294 § 1.o do C. Penal):— Defendido pelo dr. Athos Magalhães, foi condemnado a 30 annos de prisão. O réo protestou por novo jury.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA (art. 294 § 2.o) Defendido pelo dr. Sebastião Ribas, foi absolvido. A promotoria appellou da decisão do jury.

ALBERTO DE CARVALHO, (art. 294 § 1.o do C. Penal): Defendido pelos srs. dr. Breno Ribas e solicitador Francisco Brisolla. foi condemnado a 21 annos de prisão. A defesa appellou.

JOÃO LUCIDORO, (art. 294 § 2.o do C. Penal): Defendido pelo dr. Sebastião Ribas, foi absolvido. A promotoria não se conformando, appellou da decisão.

LUIZ MARCELINO, (art. 294 § 1.o): Defendido pelo dr. Sebastião Ribas, foi absolvido. A promotoria appellou.

LAZARO DE ANDRADE, (art. 294 § 2.o do C. Penal): Defendido pelo dr. Gabriel de Oliveira Rocha, foi condemnado a 6 annos de prisão.

ELYSIO VITAL, (art. 294 § 2.o): Defendido pelo solicitador Francisco Alves Brisolla, foi absolvido. A promotoria appellou.

A equiparação das escolas normaes livres

Estabelece novas condições o Governo Provisorio

O coronel João Alberto Lins de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo.

Considerando que os processos de *equiparação das escolas normais* livres não obedeceram á letra e ao espirito da lei n. 2.269, de 31 de dezembro de 1927, e decreto n. 4.600, de 30 de maio de 1929;

Considerando que a equiparação de estabelecimentos de ensino privado á escolas normaes officiaes attende ás necessidades do momento, no sentido de mais largo desenvolvimente da educação popular; mas

considerando tambem que a experiencia demonstrou que novas condições de equiparação devem ser estabelecidas, de modo a acautelar os justos interesses das escolas que a pretenderem e as exigencias do serviço publico:

fez baixar hontem o seguinte decreto:

Art. 1.o — Fica *suspensa* a equipareção de todas as escolas normaes livres.

Art. 2.o — Pódem ser equipadas ás escolas normaes livres já existentes; outras que se fundarem desde que satisfaçam as condições estabelecidas nos artigos seguintes.

Art. 3.o — São condições indispensaveis *para que qualquer escola* normal livre obtenha equiparação:

a) ter sido fundada e ser mantida por nacionaes, associações de nacionaes ou municipalidades;

b) ser dirigidas por brasileiro nato;

c) respeitar, em seus cursos e programmas, o estabelecido para as escolas normaes officiaes;

d) funccionar em predio de perfeitas condições hygienicas e pedagogicas;

e) possuir mobiliario adequado, gabinete de sciencias physico naturaes, bibliotheca especialisada e material didatico indispensavel;

f) manter curso primario annexo, para a pratica pedsgogica;

g) occorrer ás despesas dos exames de admissão e os do curso, *que serão prestados perante* bancas nomeadas pelo governo;

h) ter um total de alumnos que corresponda, no minimo, a 15 por classe;

i) depositar, cada anno, no Thesouro do Estado, para que seja autorisada a abertura das aulas, a importancia de 14:400$000 (quatorze contos e quatrocentos mil réis), para o pagamento do professor fiscal, de que trata o art. 4.a;

j) sugeitar-se á fiscalização da Directoria Geral da Instrucção Publica.

Art. 4.o — Cada Escola Normal equiparada tem um professor de psychologia, nomeado pelo governo, mediante concurso de habilitação, e com as seguintes attribuições:

a) o ensino de psychologia e pedagogia;

b) a orientação do curso primario annexo e a superintendencia do ensino de didactica;

c) ter sob sua responsalidade *toda a escripturação administrativa* da escola;

d) autorizar a matricula dos alumnos e a inscripção dos candidatos á admissão;

e) solicitar a dispensa dos professores da escola, desde que estes, mediante prova administrativa, mostrem não possuir a necessaria capacidade technica ou assiduidade indispensavel á boa marcha do ensino.

Art. 5.o O professor-fiscal, de que trata o artigo 4.o, terá as regalia de funccionario publico e, no caso de ser cassada a equiparação da escola em que servir, *será aproveitado no ensino, em cargo* de inspector ou de director de grupo.

Art. 6.o Não póde ser equiparada *mais de uma escola* para cidade de população inferior a vinte mil habitantes.

Art. 7.o O minino do material de trata o artigo 3.o, letra "e", bem como as condições hygienico-pedagogicas, serão indicadas em regulamento.

Art. 8.o. Os alumnos de escolas normaes livres, dantes equiparadas, podem transferir-se para escolas que obtenham regime de equiparação, ou escolas officiaes, desde que haja vagas.

Art. 9.o A equiparação de escolas normaes livres será concedida por decreto, mediante proposta *processada na Directoria* Geral da Instrucço Publica, e póde ser suspensa a qualquer momento, desde que não sejam cumpridas as disposições do presente decreto.

§ unico. Para que as escolas normaes livres possam realizar exames de admissão, sob fiscalização do governo, a 1 de fevereiro proximo, é necessario que satisfacam ás condições do artigo 3.o letras "a", "b", "c", "d", "g", "h" «i», «j», *devendo as demais serem* preenchidas dentro de seis mezes, para equiparação por decreto.

Art. 10. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

TYPOLIERE

E' o melhor preparado, segundo attestam os competentes, para limpar machinas de escrever, calcular, e respectivos typos e accessorios de metal.

Quem limpa sua machina de escrever com TYPOLIERE a manterá em optimo estado e obterá uma escripta muito clara.

Procure TYPOLIERE, na LIVRARIA DA GAZETA!

Representante:
MANOEL RODRIGUES

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Illuminação do jardim

Esteve nesta redacção, nos primeiros dias desta semana, o snr. Joaquim Mendes gerente da Estação da Cia. Paulista de F. e Luz, desta cidade.

S S. nos procurou afim de esclarecer certos pontos abordados na nossa nota «COM A FORÇA E LUZ», publicada na edicção de domingo ultimo.

Assim, relativamente á illuminação do jardim da Praça Cel. Delphino, declarou S. S.: 1.o) a installação electrica do jardim da Praça Cel. Delphino foi feita por empregados da Camara Municipal;

2.o) a ligação, consequentemente, foi feita sem responsabilidade alguma da Cia. que não está obrigada a reparar qualquer defeito da installação;

3.o) a Comp. P. de Força e Luz não fornece. nem é obrigada a fornecer, lampadas para a illuminação do jardim.

4.o) actualmente o jardim está quasi as escuras, não por defeito da installação electrica, mas sim por falta de lampadas.

Dahi se conclue que o jardim publico anda mal e pobremente illuminado, por falta de lampadas electricas.

Economia do snr. prefeito?

Não nos parece.

Acreditamos tratar se apenas de um descuido, aliás desculpavel, do sr. governador que, anda sobrecarregado de serviços publicos urgentes.

Seja como for, a nossa queixa deu resultado, pois, segundo sabemos, o jardim já não está ás escuras.

Sorteio Militar

1a. chamada — Para incorporação em Matto Grosso

João, filho de Luiz dos Santos; Domingos, filho de Gumercindo Gomes; André, filho de Antonio Aguillar Gomes; José Ovenir, filho de d. Benedicta Luciana; Primo, filho de João Ortelan; Miguel, filho de José Beirajá: Durvalino, filho de Marcilino Barbosa de Lima; Antonio, filho de Julião de tal e Anna Maria de Jesus; Manoel, filho de Jacyutho Brandão; José, filho de Domingos Antonio Dias; Paulo, filho de Chite Condo; Nicolau, filho de João Cornelio: José, filho de d. Isabel Luiza de Souza; Antonio, filho de Ernesto Pereira da Silva; Manoel, filho de Augusto Coque; Francisco, filho de Joaquim Antonio da Silva; Dionysio filho de Propercio Barbante; Alfredo, filho de Joaquim Antonio Pereira; Christofani, filho de Miguel Verli; Theobaldo, filho Francisco Carlos Machado; Manoel, filho de José Fernandes Arcos; André, filho de André Aguillar Gomes; Saturnino, filho de Francisco Maia; Antonio, filho de Joaquim Sampaio Oliveira Casemiro; João, filho de Joaquim Faria de Moraes.

Contingente Supplementar.

Lourenço, filho de Luiz Giacomo; Euribiades, filho de Marciano Franco; Euclydes, filho de Paulino Graciano; Antonio, filho de Francisco Notario Ciz; Marcos, filho de Luiz Paulino da Silva; Ramiro filho de José Antonio; Pedro Francisco, filho de Francisco Freitas Junior; João, filho de João Bros Naves; Joel, filho de José Lopes de Moraes; Primo, filho de José Guerra; Sebastião, filho de Manoel Antonio dos Santos; José, filho de Federico Perezon.

FUTEBOL

«Gymnasio F.C.» X «Gallia F. C.»

A's 4 1[2 horas da madrugada de domingo, partiu para Gallia, onde foi disputar uma partida de futebol, o 1º. quadro do Gymnasio F. C., o qual foi acompanhado dos snrs. Toledo Pires e Vasco de Queiroz Guimarães, representantes do Gymnasio municipal S. Paulo, e Guido Corradi e Euclydes Napoleone representantes da Directoria do Clube.

A caravana de gymnasianos chegou á Gallia ás 7h. e 50 min. da manhã sendo recebida por grande numero de pessoas, dirigentes do «Gallia F. C.» e banda de musica.

Os agudenses hospedaram-se no hotel Gallia, cujo proprietario, pela sua educação captivou desde então a sympathia de seus hospedes.

Eram 15 horas quando a corporação musica apresentou-se em frente ao hotel para acompanhar os jogadores ao campo. Depois, todos macharam para... o campo da lucta.

A turma do Gymnasio, estava assim disposta:

Scimini
Adriano - Dionysio
Felix Naninho Virgilio
Tião Almerindo Orival Romeu Emilio.

A expectativa era excepcional, pois esperava-se um jogo cheio de bons lances. A iniciativa dos ataques coube ao «Gymnasio» as 16 1[2 horas. Depois de prévio estudo sobre as forças do adversario a nossa linha ataca com bom entendimento, salvando o guardião do «Gallia» violento pelotaço de Romeu, de passe de Emilio.

O jogo torna-se equilibrado até que aos 15 minutos de jogo Tião arremata linda combinação, marcando com bello chute rasteiro o primeiro ponto da tarde.

Dada a sahida pelos gallienses, estes vão até o campo adversario, sendo rechassados pela nossa defesa que esté vigilante. Mais um ataque dos mesmos redunda inexplicavelmente em penalty. Baptista converte-o em goal.

Estava empatada a partida.

Os Gymnasianos longe de desanimar procuram desempatar a partida, o que não tarda, pois sua linha actuando com muita desenvoltura pouca difficuldade achava em transpôr a defeza contraria. E assim, 5 minutos após o ponto galliense, Tião, que vem se portando com galhardia, apanha o couro, dribla toda a defeza contrariae e o ntrega á Orival, que bem collocado não exita em desempatar a partida.

Estava assim garantido o nosso triumpho.

Alguns ataques mais, e escôa o tempo da primeira phase.

A segunda phase foi melhor desenvolvida, actuando ambos os quadros com mais enthusiasmo. O «gymnasio» teve a primazia nos ataques, não conseguindo, porém, resultado pratico.

Naninho cabeceia para Romeu, este passa a Emilio que centra, perdendo Almerindo optima opportunidade de elevar a contagem. Agora é «Gallia» que ataca e Scimine salva, e devolve para Virgilio que passa a Orival que carrega para Emilio; este centra e o guardião do «Gallia» cáe; Almerindo puxa para Tião que cabeceia dando tempo o guardião erguer-se e apanhar a pelota antes que a mesma transpuzesse a linha.

Foi um momento de emoção, pois todos contavam ponto certo Baptista corre e passa a Tony que perde para Dionysio; este carrega para Emilio que, escapa celere pela sua ala fintando o «half», é trancado pelo zagueiro Bagunça. O juiz pune a falta que é batida pelo mesmo Emilio e e defendida de cabeça pelo zagueiro depois de ter furado.

A partida continúa equilibrada, com lances movimentados, terminando, todavia, com o mesmo resultado da 1ª. phase.

Gymnasio ... 2
Gallia ... 1

O juiz se não actuou bem, procurou acertar.

Do quadro vencedor não ha nomes a destacar, pois estiveram todos firmes, sendo justa a victoria colhida: — fructo de energia e disciplina. Foi um triumpho merecedissimo, não ha a menor duvida. Os agudenses mostraram ser os mais fortes, os mais destros.

A supremacia das jogadas coube, na maior parte do prelio ao bando vencedor. Dahi seu successo magnifico de domingo.

A. C.

EDITAL

Concurrencia Publica

O Doutor Alfredo Penna, Prefeito Municipal de Agudos.

FAÇO SABER a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da data da publicação deste a trinta dias, fica aberta a concurrencia publica para os serviços municipaes de conserva das ruas, avenidas e praças desta cidade, remoção de lixo e aguas servidas, bem como conserva das estradas de automoveis de Agudos a Tupá, de Agudos ás divisas de Pederneiras, de Tupá a Boa Vista e de Joaquim Polydoro a Matião, podendo esses serviços ser contractados conjunctamente ou em separado. As propostas deverão ser dirigidas a Secretaria da Prefeitura, em envelloppes fechados, onde serão prestadas todas as informações aos interessados, até o dia 21 de Janeiro de 1931, reservando-se o Prefeito o direito de acceitar a proposta que mais vantagens offerecer ou regeitar a todas. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos dezeseis dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e trinta. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

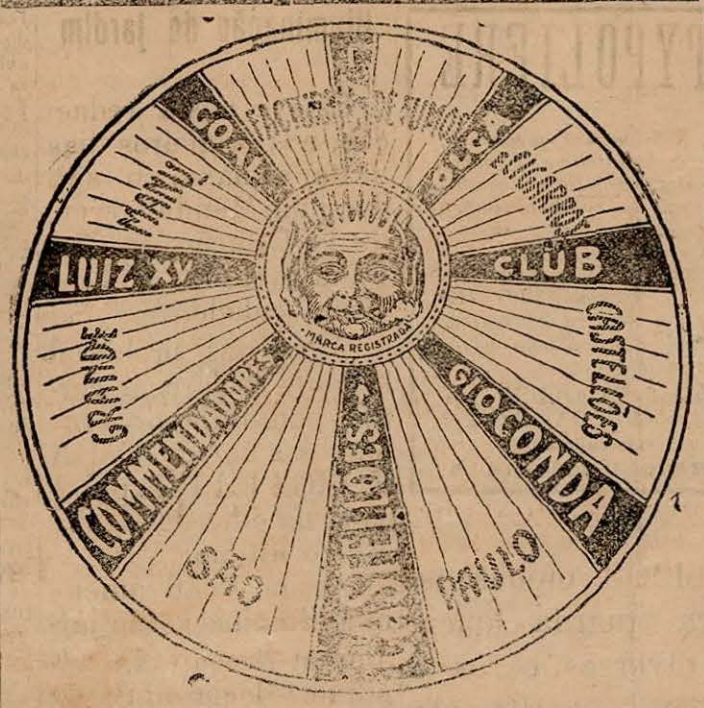
Alfredo Penna

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —



Façam seus impressos nesta Typ.

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»
DE
DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

Forte Debilidade, Dôr De Cabeça e Rheumatismo

Cumpro com um dever, em manifestar a VV. SS. a minha gratidão pelo resultado qu obtive com o uso do vosso preparado *Elixir de Nogueira*, do pharm. chim. João da Silva Silveira.

Ha muito tempo soffria de forte debilidade, dôr de cabeça e rheumatismo, tendo gasto muito dinheiro com o uso de diversos remedios, sem obter resultado algum.

Aconselhado por um amigo que com resultado usou o vosso *Elixir de Nogueira*, fiz uso tambem e os resultados foram taes que desappareceram todos os incommodos que padeci pelo espaço de dois annos.

Por meu agradecimento e verdade, offereço-vos o presente attestado, que poderão fazer o uso que entender.

De VV. SS. Am.o Att.o e Cr.o. — *Attilio M. Rossati* (firma reconhecida,) rua Dr. J. J. Seabra, 82.

Bahia, 8 de Novembro de 1917.

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria — Rua 13 de Maio, 41

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Assignem na lista da subscripção aberta por esta folha, em beneficio da divida externa do Brasil.

ASSIGNEM A «GAZETA»

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luiz, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres

BAURU'

AÇOUGUE

Aviso ao povo em geral que os meus dois açougues, situados respectivamente ás ruas 13 de Maio e 7 de Setembro, deta cidade, de hoje em diante, fornecerão á distincta freguezia não só carne de vacca, como tambem carne, toucinho e banha de porco.

ENNE SACRE

CASA VERDE

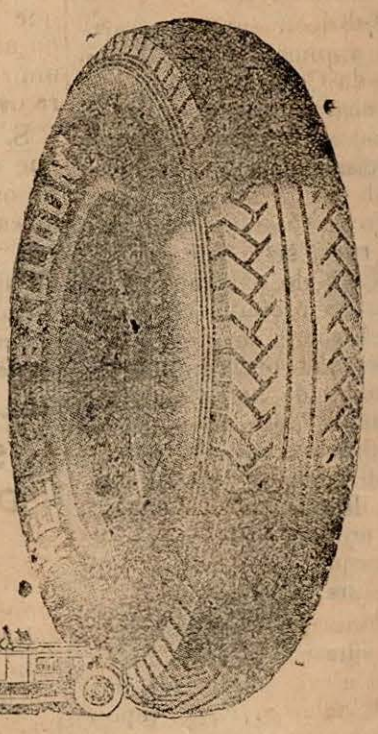
RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

PNEUS
KELLY

Vendedor
Waldomiro Piedade

AGUDOS



A LIVRARIA DA "GAZETA"

Avisa aos seus freguezes e ao povo em geral que já recebeu um lindo e variado sortimento de cartões postaes, para bôas festas, papel crepon de todas as côres, papel em caixa de todas as qualidades

PENNAS PARA CANETA-TINTEIRO

Já chegou bellissimo sortimento de brinquedos e passa-tempo para creanças

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café - livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anilina para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica *comprovada em variae épochas* de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Av isa que j está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 50$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

FITILHO á preço razoavel na Livraria da Gazeta

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

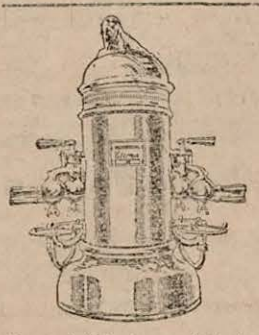
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como ca minhões com 2 cambios; garantidos por um an no. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 21 DE DEZEMBRO DE 1930 | NUM. 193

Cartões Postaes e Brinquedos, lindo sortimento na Livraria da "Gazeta"

PARA ATRAPALHAR...

Houve, não sei onde, nem quando, um sujeito patuscoque aos amigos e conhecidos propunha enigmas deste quilate:

—E' em tudo egual a um tatù: na casca, no focinho, nas patas; só que tem... uma penna atraz da orelha.

Que bicho é?

—Penna na orelha?! extranhava o outro.

Juro que não conheço tal bicho!

—Pois é tatú mesmo! seu trouxa!

E o outro bestificado:

—E a penna?... atraz...?!

E elle:

—Ora, a penna... a penna era só p'ra atrapalhar!...

***

Não vá alguem, ahi, tirar do conto, conclusões precipitadas... Aproveitem os agudenses, delle, apenas a moral: *«basta uma penna, para atrapalhar...»*

Entre os agudenses não se comprehenda o sr. Governador que é *«homem de Taubatè»*... e, pelos modos, demonstra ser luminoso.

S. E. não se entala «por dá cá aquella palha». Duvidam? Querem provas? creaturas de «pouca fé! Vejam, pois, os meus novos S. Thomés, e depois... julguem:

O governo provisorio decretou a extincção das subvenções municipaes que se não destinam ás casas de caridade.

Pois bem O governador municipal reflectiu: Que se corte a subvencão do Gymnasio, vá!... mas a da Corporação musical, isso é que não! A banda morreria... Sem musica não ha povo para comicios, nem assistencia para as «fallas»...

Vae dahi, começa S. E. a matutar, até que acha geito de sahir da entaladela.

Conservaria a subvenção e não desobedeceria ao decreto!

Mas como, Santo Deus? Pagando-a com dinheiro seu? Não, ingenuo leitor, com o dinheiro da Camara. E por este geito: Subvenção era prohibido dar ao maestro da Banda da Camara, mas de ordenado não se falava... Logo, que mal havia em chrysmar-se a subvenção com o titulo de «ordenado ao funccionario publico-maestro da Banda Municipal»? Nenhum, decerto!

Assim, devido ao engenho e a arte do governador, foi mantida a subvenção. E digam, depois de uma coisa desta, si o nosso prefeito não merece uma estatua na praça publica!

A gratidão publica pode tardar, mas não falha.

Quem viver, verá!

Olhem que eu tenho visto mundo!...

JUVENCIO

Publicações

Temos recebido, com toda a regularidade, o «Diario da Sorocabana» que se edita na prospera cidade de Botucatú, sob a competente direcção do snr. Leonardo Gomes.

Agradecemos.

CONCURSO

Foram examinados, hontem, no edificio do Forum e Cadeia Publica desta cidade, os candidatos inscriptos no concurso aberto para provimento do cargo de escrivão de paz e Tabellião pela Lei do Districto de Boreby, desta Comarca.

Ao que nos informam, fizeram bôas provas todos os candidatos, a saber:

Srs. Hugo de Campos Mello, Flavio Salles, Paulo Coutinho e Mario Franco.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

UM PASSO A' FRENTE

LUIZ AMARAL

Por deshumano que pareça, o certo é que a Revoluçãa se prejudicou pela facilidade da victoria. O combate de Itararé devia ter-se travado. Devia ter havido entre-choque violento na Bahia e das montanhas mineiras deviam ter rolado avalanches. Por muitos motivos. Primeiro: com o empretecimento das coisas, as attitudes se definiriam melhor; passariam para o lado do governo todos esses truões que ahi estão a arrotar noventa e nove por cento de espirito revolucionario, muito embora só houvessem surgido da toca no dia 24; ao mesmo tempo, ficaria bem esclarecido quem era ou não era revolucionario, porque só os sinceros teriam força para se manter contra o governo até o fim. Segundo: morreriam bastantes subheróes, de sorte que hoje seriam menos numerosos os que por toda parte trovejam coisas em nome da Revolução; simultaneamente, os verdadeiros heróes ganhariam mais prestigio, mais poder de suggestão; e, ainda, poderia concertar-se numa sò personalidade o espirito da nova phase, a modos de termos uma bandeira, uma figura central, que empunhasse um unico lábaro, ao contrario do que hoje occorre (porque; se perguntarmos: quem é a grande figura surgida da Revolução? — ninguem nos saberá responder, porquanto surgiram varias do mesmo tamanho).

Terceiro: os proceres revolucionarios teriam mais prestigio perante a nação; mais concrecta noção da sua responsabilidade ante a nova ordem de cousas; menos direitos de confabular com politicos; ao mesmo tempo, os politicos teriam mais pudor no aggredil-os, aos proceres revolucionarios, aos chefes militares.

Quanto ao terceiro motivo, considere-se: esses politicos, esses bachareis, esses discursadores, esses exploradores de minharias, esses catadores de pulgas e cabeça de leões, jamais conseguiram avançar uma pollegada no caminho da redempção do Brasil. Por elles, isso iria tudo raso, porquanto é notorio que a degradação se accentua dia a dia, apesar das suas politiquices, dos seus discursos, das suas explorações e dos seus catonismos. Delles não recebemos a salvação, nem receberiamos jámais. Pois bem: um grupo de bravos, retemperados no exilios, na perseguição, no soffrimento, faz-se éco ás ansias populares e nos dá a liberdade. Só porque não morreram dez mil victimas em Itararé, dez mil no norte e dez mil em Minas, esses politicos, esses bachareis, esses discursadores, esses exploradores de minharias, esses catadores de leões negam qualquer merecimento aos proceres revolucionarios e não toleram o facto de haverem cabido a militares umas tres interventorias estaduaes. Todas ellas e todos os cargos deveriam ser reservados a elles, áquelles que atiraram o povo ao scepticismo, aos politicos... Nada de "tenentinhos"...

Um passo á frente, dêem os revolucionarios. Completem esta Revolucão, de modo incruento. Se não, a Rocha Tarpeia não está longe. Não submettam o paiz a mais uma decepção, nem aos riscos de reiteradas revoltas, que representam, na historia dos povos mal governados, o sacrosanto "jus esperneandi".

(*Do Diario de S. Pavlo*)

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos: dia 24 a senhorinha Guilhermina Doca e snr. Virgilio Napoleone; no dia 25, o snr. Aluizio de Barros Aranha e D. Lazica Martins de Oliveira, esposa do nosso amigo Luiz Scimini; no dia 28 a menina Norma filha do snr. Arsenio de Conti. Parabens aos anniversariantes.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras a Exma. Sra. D. Benedicta Bueno de Camargo, esposa do nosso amigo Dr. Antonio Neves, que ha dias acha-se enferma.

Dejamos á distincta senhora breve e completo restabelecimento.

Acha-se, tambem, enfermo o nosso amigo Paulo de Castro.

A Gazeta deseja-lhe melhoras.

Legião Revolucionaria

Foi organisada pelo dr. Octavio Pinheiro Brisolla a commissão da Legião Revolucionaria de Agudos, sendo nomeados seus directores os srs. dr. Carlos Pereira Gomes, Homero O. Lima e dr. Athos Magalhães.

Baile familiar

Realizou-se no dia 13 deste na residencia do sr. Juvenal Salles um baile que decorreu animadissimo, sendo este promovido pelas senhoritas Santa Salles, Apparecida Torres e Nair Mattos, professorandas da E. Normal do Botucatú.

No inicio do baile foi tocado o hymno da E. Normal de Botucatú, que tem como autor o acatado professor Alfredo F. Mattos.

Um jazz-band competentemente dirigido pelo Maestro da Banda Municipal abrilhantou o baile.

O baile prolongou-se até as primeiras horas do dia seguinte na melhor animação possivel.

Agradecemos penhorados o convite que nos enviaram as distinctas senhorinhas.

A Gazeta de Agudos

Convida seus assignnantes em atrazo e aos seus devedores, em geral, para liquidarem os respectivos debitos atè o dia 30 de dezembro corrente.

Outrosim avisa a todos que a 1.o de Janeiro começará a arrecadar as importancias das assignaturas referentes ao anno de 1931.

13 DE MAIO

Consta-nos que o sr. prefeito municipal, em torrentes de damnado goso, anda a propalar pela cidade afóra, pretendida victoria sua, relativamente á mudança de nome da rua 13 de maio. Essa victoria lhe parece certa e incontestavel, segundo dizem, em vista do decreto do Governo restringindo os feriados.

E' que o decreto extinguio, entre outros, os feriados «13 de Maio» e 3 de Maio».

Dahi deduz S. E. que o Governo, seguindo-lhe as pegadas, não considera mais o 13 de maio como data historica, digna de figurar em ruas e praças publicas.

Que S. E. enganase, não ha duvida. Mas, para convencel-o do engano, abaixo transcrevemos a nota do Diario Nacional de 18 do corrente, sobre «FERIADOS NACIONAES»

Representa, o feriado, um collapso na vida util da nação. Sulca com uma pausa de ociosidade, o rythmo do trabalho. E' verdadeira syncope no coração economico do paiz.

O commercio paralyza-se; a industria não produz; as repartições publicas deixam de funccionar; as operações de credito immobilizam-se; assim, a inercia decretada pelo governo, vem esterilizar vinte e quatro horas aproveitaveis em beneficio da communhão social.

Certo que as datas erigidas em symbolo de uma conquista espiritual brilhante, ou de um facto historico memoravel, deverão ser festejadas com arrebatamento e, até mesmo, com frenesi.

Nada mais significativo do civismo de um povo, que o enthusiasmo de suas manifestações ao commemorar acontecimentos intimamente ligados aos destinos da patria e da humanidade.

Mas officializar esse jubilo sagrado, com a imposição governamental systematica do descanso, é ir muito longe. Porque, abundando na historia os episodios notaveis, avisinhando-se no calendario, quando não coicidindo, motivos para regosijo, teriamos mais feriados que dias uteis duranto o anno. E os festejos. prenhes de disperdicios, se prolongariam por dias e noites.

Bem avisado, pois, andou o governo provisorio, restringindo o numero de feriados nacionaes.

O futuro do Brasil se rasga aos olhos de seus filhos, como uma perspectiva de trabalho continuo e de economia em tudo, principalmente de tempo.

NATAL DOS POBRES

A Loja Maçonicas «Deus e Consciencia» no dia de natal, distribuirá viveres aos pobres da cidade.

Secção Livre

AVISO

Os abaixos assignados, Braz Perni & Cia., avisam a esta e demais praças com que têm mantido tranzações commerciaes, que nesta data venderam o fundo de negocio, sito a rua João Pessoa nº. 70, ao snr. Miguel Salomão, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Agudos, 18 de Dezembro de 1930.

Braz Perni & Cia.

Concordo;

M. Salomão